



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de  
**NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Fatores Associados À Concentração Sérica De Vitamina D Em Crianças E Adolescentes Com Diagnóstico De Encefalopatia Crônica Não Evolutiva

**Autores:** MISLENE MOREIRA VIEIRA (UNIFESP); FERNANDA LUÍSA CERAGIOLI OLIVEIRA (UNIFESP)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar o estado nutricional 25(OH) Vitamina D e a identificação de fatores associados à concentração sérica, em crianças e adolescentes com diagnóstico de Encefalopatia Crônica Não Evolutiva (ECNE). Método: Estudo transversal, realizado com 30 pacientes, admitidos entre fevereiro de 2016 a maio de 2017. Critérios: inclusão - pacientes do ambulatório suporte nutricional 5 e 18 anos; exclusão – síndromes genéticas e outras doenças crônicas associadas. Foram coletados dados sociodemográficos, avaliação clínica, antropométrica, registros de alimentação e coleta de sangue. A 25(OH) vitamina D foi mensurada por meio de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). As concentrações séricas de vitamina D foram utilizadas em sua forma original nas análises e regressão linear múltipla, com seleção hierárquica para entrada de variáveis no modelo conceitual estabelecido. Resultado: População estudada apresentou: idade mediana de 10 anos (IQ25,IQ75), 63 sexo masculino, 43 diagnóstico de desnutrição, 66 recebiam alimentação por via alternativa e 80 grau de disfunção motora grave. Identificou-se: 66 tinham deficiência ou insuficiência de 25(OH)vitamina D. Os nutrientes com menor adequação do consumo alimentar foram cobre (7), vitamina D (13), cálcio (40), fósforo 60). Não utilizavam polivitamínicos (63), vitamina D (97) e cálcio (100). Os fatores associados às concentrações séricas de 25(OH) vitamina D no modelo final foram o sexo, a adequação do consumo de nutrientes as concentrações séricas de cálcio total, fosfatase alcalina e volume corpuscular médio. Conclusão: Os pacientes com ECNE apresentaram alta prevalência de inadequação de consumo de vitamina D e insuficiência/deficiência 25 (OH) vitamina D sérica, demonstrando a fragilidade da segurança alimentar destes pacientes.